

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

AS TECNOLOGIAS E O ENSINO: MUDANÇAS E DESAFIOS

Antonia Cinara Barros do Nascimento¹, Rayanne Alves da Silva², Maria Dulcinea da Silva Loureiro³

Resumo

Esse trabalho busca fazer uma reflexão sobre as mudanças e desafios do uso das novas tecnologias no ensino remoto, vivenciados pelo exercício docente dos Professores de Filosofia nesse período de Pandemia. Nesse sentido, o trabalho parte da análise dos relatos dos professores de Filosofia do Ensino Médio acerca do ensino e da prática Filosófica, considerando os problemas evidenciados em decorrência da Pandemia da COVID -19. O trabalho apresenta as questões relativas às dificuldades apresentadas pelos professores e jovens na adaptação ao ensino remoto, a falta de acesso e de recursos, bem como a falta de conhecimento das novas tecnologias para fins educativos, além de lançar um olhar sobre as demandas emocionais dos jovens e professores e a sobrecarga de trabalho. Defendemos que o ensino de Filosofia nesse contexto vem para provocar uma reflexão diante da realidade, traçando novas perspectivas e olhares, a partir do próprio exercício do pensamento, e considerando as formas de existências diante de um cenário atípico e desafiador.

Palavras-chave: Tecnologias; Ensino; Sala de Aula; Professores, Ensino de Filosofia.

1. Introdução

O atual contexto brasileiro tem sido diretamente afetado pela Pandemia da COVID-19, ocasionada pela rápida propagação do novo Coronavírus identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na China. Diante desse cenário difícil e desafiador, o mundo inteiro precisou parar repentinamente suas atividades e atender rigorosamente todas as medidas de prevenção para evitar a disseminação do vírus e preservar vidas. A vida deveria ser sempre mais importante que a economia.

Diante dessa realidade, muitos problemas foram evidenciados e diversos setores tiveram que reinventar-se e buscar estratégias que amenizassem os impactos que até então a pandemia ocasionou. Nessa perspectiva o contexto

1 Universidade Regional do Cariri, email: cinara.bn@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: rayanne.alves270@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: dulcinea.loureiro@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

educacional também foi afetado, sendo necessário traçar alternativas para reduzir os danos causados pela pandemia.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que reúne dados sobre os impactos e as respostas educacionais em virtude da pandemia do COVID-19, intitulada “Resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil” os dados apontam que 99,3% das escolas brasileiras entrevistadas suspenderam as atividades presenciais decorrente das necessidades, até conseguir se reorganizar e se adaptar a um novo formato de ensino.

No Estado do Ceará, o ensino passou a acontecer de forma remota, diante da Resolução N° 481/2020 que orienta sobre o estabelecimento de regime especial de atividades escolares não presenciais para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, sendo necessário assim, que as Escolas reinventassem a sua prática docente. O ensino remoto exigiu, portanto, que as tecnologias adentrassem as salas de aula, mesmo que sem uma preparação prévia.

O uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) passou a ser então, o recurso primordial no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, professores e da escola como um todo. Dessa forma, as telas se tornaram as salas, os microfones a nova forma de serem ouvidos, os aplicativos de edição as novas lousas e os bate-papos a alternativa mais viável de interação.

Entretanto, apesar de serem recursos vantajosos, sabemos que o contato das escolas com as novas tecnologias está limitado nas conhecidas “salas de computação ou multimídias”, e por este motivo a adesão ao ensino remoto, torna-se um desafio a ser enfrentado diariamente, uma vez que essa experiência demanda tanto das instituições, quanto de professores e de alunos, o domínio das ferramentas virtuais (Google meet, classroom, zoom, gmail), uma formação para o uso das tecnologias como recurso educativo, recursos financeiros, acesso dos materiais que viabilizam a realização das atividades (internet, computador ou notebook, smartphone, tablet) e etc.

Essas questões tornam explícito que apesar de estarmos vivenciando a chamada “era tecnológica” em que os jovens usam a TIC’s para as atividades de lazer, como por exemplo para acesso as redes sociais, ainda existe uma enorme precariedade dessas tecnologias quando relacionadas às demandas educacionais brasileiras. Assim, a chegada inesperada do uso das tecnologias como principal base para a própria forma de ensinar e o caminho pra aprender, apresenta desafios e mudanças para todo o conjunto educacional que apontam para o exercício de reflexões fundamentais nesse contexto.

2. Objetivo

Esse trabalho é uma reflexão a partir do Projeto de pesquisa: Juventude e Formação: A Filosofia no ensino médio e das atividades da extensão

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

"Discutindo Filosofia a partir da sala de aula", sobre o processo de transição enfrentado pela educação brasileira partindo do ensino presencial para o ensino remoto, analisando os impactos e as dificuldades que atravessam os alunos e professores do Ensino médio, da disciplina de Filosofia mediante o uso das novas tecnologias, no contexto do ensino remoto.

3. Metodologia

Essa é uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada inicialmente através de uma pesquisa bibliográfica com estudos para aprofundamento das discussões sobre o ensino de Filosofia, o contexto da pandemia, e o uso das novas tecnologias no ensino remoto. A pesquisa de campo consiste no registro de relatos de professores da rede de educação básica da região do Cariri participantes do Projeto de extensão "Discutindo Filosofia a partir da sala de aula" promovido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação – NUPEFE/URCA. O estudo bibliográfico e as análises e reflexões dos relatos dos professores sobre as práticas (dificuldades, metodologias, conteúdos, ferramentas avaliativas) que estão sendo desenvolvidas na disciplina de Filosofia nas aulas remotas, servirão como banco de dados para estudos posteriores relacionados ao ensino de Filosofia em tempos de pandemia.

4. Resultados

A pandemia ocasionada pela COVID – 19 evidenciou problemas em diversos setores, inclusive na Educação. As mudanças ocasionadas pela Pandemia fizeram com que as práticas educativas e a forma de ensinar e aprender, fossem repensadas tendo como suporte agora o uso das novas tecnologias. No entanto, essa realidade fez com que a disparidade socioeconômica brasileira ficasse ainda mais evidente, sobretudo quando se pensa o contexto escolar da rede pública de ensino.

Com a adesão ao ensino remoto, as escolas passaram a reconhecer ainda mais a realidade em que se encontram os alunos e professores, uma vez que as suas vivências passaram a adentrar também as "salas de aula". Dentre as muitas problemáticas que esse contexto apresenta, as dificuldades de adaptação ao uso das novas tecnologias como principal suporte para o ensino remoto, faz com que seja repensado como esse processo de inclusão digital ao passo que potencializa reflexões sobre as novas formas de se pensar a educação, ela também opera como um marcador de exclusão, considerando o contexto social da maioria do público que as escolas públicas atendem.

Buscando refletir sobre essas questões a partir do recorte de registro dos relatos dos professores da rede de educação básica da região do Cariri participantes do Projeto de extensão "Discutindo Filosofia a partir da sala de aula" nos anos de 2020/2021, apontamos sobre as dificuldades que atravessam os alunos e professores mediante o uso das novas tecnologias, nesse contexto do ensino remoto.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A primeira questão apontada pelos professores diz respeito a adaptação a essa nova realidade educacional, uma vez que por ser um momento atípico, as escolas não estavam preparadas para lidar com um novo modelo de educação, desse modo os professores tiveram que se reinventar, sem nenhuma preparação prévia para atender as demandas que essa forma de ensino exige. No entanto, lidar com essa nova realidade exige o que os docentes colocam no segundo ponto, que está relacionado a falta de acesso e de recursos por parte de alunos e professores, bem como a falta de conhecimento das novas tecnologias. A prática pedagógica do ensino remoto faz com que obrigatoriamente alunos e professores estejam imersos em um espaço que pouco foi pensado para ser um “ambiente educativo”, assim professores e alunos passaram a lidar com a falta de familiaridade com as plataformas como o Google Meet e Google Classroom; tiveram que ultrapassar a percepção do uso das tecnologias somente como lazer e passar a vê-la como ferramenta educativa, além de lidar com a falta de recurso adequado para suprir as exigências do ensino remoto – como computador e internet de qualidade.

A terceira questão diz respeito às demandas emocionais por parte de alunos e professores o qual relatam que estão sendo colocados a prova nesse contexto de Pandemia, momento em que a ansiedade, o medo e a insegurança ultrapassam as “telas” das salas de aula gerando instabilidade e afetando não só a dinâmica das aulas, como implica na evasão e falta de estímulo de muitos jovens para continuar a estudar.

E por último a sobrecarga de trabalho, uma vez que só o planejamento e execução das aulas passaram a não ser suficientes para acompanhar a demanda posta pelo formato de ensino (ensino remoto), aumentando a busca por materiais para auxiliar os alunos, formação específica para o uso das TIC's, reuniões virtuais, excesso de cobrança dentre outras questões.

Todas as dificuldades apresentadas pelos professores de Filosofia apontam para a importância do pensamento filosófico para a compreensão da realidade, fazendo com que se pense sobre os impactos que a crise do novo Coronavírus deixa para a vida da população e principalmente para a educação. Para Severino (2002), a Filosofia e o saber filosófico tem a função de fazer com que os jovens possam experimentar:

[...] um processo de análise, de reflexão e de discussão, mediante o qual eles possam lidar de maneira adequada com a própria subjetividade no enfrentamento com a objetividade das condições circunstanciais de suas vidas concretas. Só assim eles poderão ser ajudados na sua auto-construção, como sujeitos pessoais autônomos, cidadãos membros de uma sociedade histórica. (p. 05)

Assim, é importante que os professores discutam sobre o ensino de Filosofia e a Pandemia, como forma de refletir sobre como a sociedade está organizada de modo a incluir ou excluir as pessoas de acordo com o seu perfil econômico, social, cultural e etc. Dessa forma, esse trabalho é mais que uma apresentação

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

das dificuldades, mas uma análise filosófica do real contexto em que a educação está imersa nesse período de Pandemia.

5. Conclusão

A educação foi posta diante de muitos desafios em decorrência da Pandemia, sobretudo diante do formato de ensino adotado, o ensino remoto. O que exigiu tanto dos professores quanto dos alunos uma adaptação que atravessa as condições de existências individuais. A importância de compreender as mudanças e desafios com a chegada das novas tecnologias como ferramenta principal da educação no contexto atual perpassa, portanto, pela preocupação de compreender como o ensino remoto impacta no processo educativo podendo incluir ou igualmente excluir diante das distintas realidades dos jovens e dos professores que ocupam o Ensino Médio.

Nesse sentido, essa discussão torna-se primordial para se pensar principalmente as dificuldades encontradas, para assim supera-las e buscar novas formas de ensinar e aprender. A democratização das tecnologias, o ensino e a Filosofia como novas possibilidades de experimentar a vida, a educação e o mundo.

6. Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica- PIBIC/URCA, ao programa de bolsas de extensão – FECOP, aos professores de Filosofia participantes da pesquisa e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Filosofia e Educação – NUPEFE.

7. Referências

CENSO ESCOLAR. Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>> Acesso em: 15/11/2021

Decreto n.º 481 de Março de 2020, sobre o ensino remoto. Disponível em: <<https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2018/06/RESOLUCAO-N%C2%B0-481.2020-COVID-19-com-alteracao.pdf>> Acesso em: 18/11/2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A filosofia na formação do jovem e a ressignificação de sua experiência existencial, 2002.

Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus. Junho de 2020. Disponível em: <<https://www.juventudeseapandemia.com/>>, acesso em: 18/11/2021.

PERES, Regina Maria. Novos Desafios Da Gestão Escolar e de sala de aula em tempos de Pandemia. Revista Administração Educacional - CE – UFPE. Recife-PE, V.11 N. 1 p. 20-31, jan-jun/2020.